

# International Shorebird Survey

## Boletim Novembro 2022

### Destaque: Texas e Louisiana



*Calidris subruficollis*

A. Kneidel

Aves limícolas que migram ao longo da rota Rota Central podem viajar por volta de 29.000 km, por ano, entre suas áreas de invernada na América do Sul e suas áreas de reprodução, no Ártico. Para muitas dessas espécies, a região da Costa do Golfo da Louisiana e do Texas é primeira parada na América do Norte em sua migração de primavera para o norte e a última chance de abastecimento, antes de cruzar o oceano aberto ao retornar ao sul, no outono. Mais de cinco milhão de aves limícolas, de 35 espécies, dependem das praias e áreas úmidas nesta região para descansar e reabastecer. O trabalho da Manomet nesta área, consiste em identificar as ameaças às aves limícolas e desenvolver ações para mitigar a pressão sobre seus ecossistemas, que são valiosos e muito sensíveis.

Historicamente na **Louisiana**, as aves limícolas usavam os lodaçais costeiros, planícies e zonas úmidas interiores para descansar e se alimentar, mas esses habitats estão cada vez mais raros. Terras agrícolas, como plantações de arroz e fazendas de lagostas, podem fornecer um habitat alternativo caso sejam implementadas práticas favoráveis às aves limícolas. Hoje, a bióloga da conservação do Manomet, Karis Ritenour, está trabalhando com o Natural Resources Conservation Service (NRCS) e com outros parceiros regionais, proprietários de terras e produtores, por meio do programa Working Lands for Wildlife Shorebirds of Louisiana, que



cadastrou quase 27.000 hectares onde os agricultores se comprometeram a manejar a água pós-colheita para melhorar o habitat para as aves limícolas. Em continuidade, Karis está ampliando o programa para incluir pecuaristas e plantadores de grama, o que beneficiará espécies que utilizam os campos abertos, como o maçarico-do-campo e o maçarico-acanelado.

No **Texas**, uma equipe de cientistas do Manomet passou grande parte desta primavera com a lama até os joelhos (literalmente!), em atividades de campo com o maçarico-galego, identificando áreas-chave de descanso e alimentação e também capturando indivíduos para colocar marcadores com GPS, em parceria com Paula Cimprich, estudante de pós-graduação da Universidade de Oklahoma. As informações do marcador com GPS permitiram à equipe rastrear o movimento das aves no mesmo dia e começar a responder algumas perguntas. Em quais tipos de habitat estas aves estão se alimentando? Quanto tempo elas passam se alimentando? Qual o tamanho de seus bandos? Que outras espécies estão associadas aos seus bandos?

Em associação a esse trabalho de campo, o biólogo Sam Wolfe, do Texas, tem construído relações com grupos conservacionistas e proprietários de terras, para estabelecer e aumentar a proteção de locais críticos para aves limícolas. Sam identificou cinco sítios potenciais para serem designados na Rede de



K. Ritenour



de Reservas de Aves Limícolas do Hemisfério Ocidental (WHSRN), conduziu censos em cada um deles e conversou com proprietários e gestores das terras para compreender melhor sua história, desafios e ameaças.

O ISS é uma ferramenta chave utilizada para o planejamento de ações de conservação, pois ajuda a entender e acompanhar as mudanças nas



S. Wolfe

populações de aves limícolas e do uso do habitat. O ISS tem uma longa história no Texas e na Louisiana, com os primeiros voluntários enviando cerca de 200 censos por ano, mas a cobertura nesta região nunca foi tão abrangente como a da Rota Atlântica. Para que as análises na Rota Central sejam mais precisas, é importante encontrar novos voluntários ISS Além do seu trabalho para aumentar o número de habitats favoráveis às aves costeiras, identificar locais importantes de pouso das aves e fornecer apoio para atividades de campo de outros projetos de aves limícolas no Texas e Louisiana, Karis e Sam estão encarregados de recrutar voluntários para aumentar a cobertura dos censos ISS nestes estados. Eles procuraram a Master Naturalists e Audubon Chapters, festivais de observação de aves e oficinas de aves limícolas, reuniões científicas e clubes de aves locais e assim, encontraram novos colaboradores. Boas-vindas e o nosso agradecimento, se você estiver lendo este boletim como um dos novos voluntários!

De 9 a 13 de novembro, Sam e Lisa Schibley estarão no estande da Manomet, representando o ISS no Festival de Observação de Aves do Rio Valle, contribuído com saídas de campo e compartilhando informações sobre o trabalho do ISS e da Manomet. Se você estiver na área, por favor, passe por lá!

## State of the Birds 2022

Publicado por 33 importantes organizações e instituições líderes em ciência e conservação, o relatório U.S. State of the Birds de 2022 revela que as aves limícolas, juntamente com muitas outras famílias de aves, continuam enfrentando declínios populacionais acentuados.



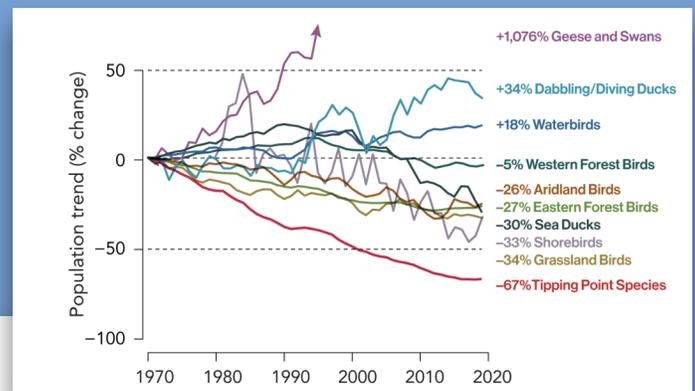
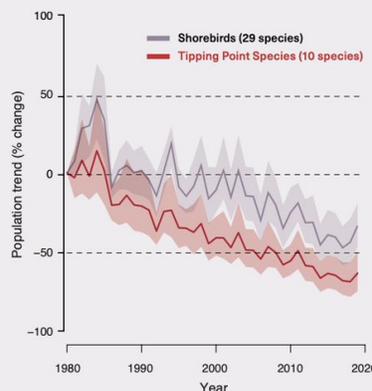
Ruddy Turnstone

### Status: Steep losses in the last three decades

Many shorebirds make epic long-distance migrations, flying thousands of miles between Arctic breeding grounds and South American wintering areas—and encountering threats throughout the Western Hemisphere. Shorebird populations are down significantly in the last 40 years. Threats include disturbance and loss of stopover habitat along coastal beaches and estuaries, unregulated hunting in the Caribbean and South America, and continued draining of shallow wetlands.

- One-third of shorebirds (10 species) are Tipping Point species with cumulative population losses exceeding 70% since 1980.
- Collaborative international shorebird conservation strategies have been completed in both the Atlantic and Pacific Flyways; a mid-continent shorebird conservation strategy is under development.

### SHOREBIRDS Conservation Spanning the Hemispheres



Os resultados encontrados para muitas das espécies de aves limícolas usadas neste estudo vêm diretamente do ISS.

Agradecemos por suas contagens!

Para ler o relatório completo, incluindo como ainda podemos #TrazerasAvesdeVolta, clique:

[stateofthebirds.org/2022/](https://stateofthebirds.org/2022/)

## Voluntário destaque: Miguel Ansenuza, Argentina

Meu nome é Miguel, sou conhecido como Miguel Ansenuza, porque venho da região de Ansenuza em Córdoba, Argentina. Nasci em 1963 em uma zona rural, em uma família que se dedicava à produção de laticínios. Sou Médico Veterinário há 35 anos. Meus hobbies sempre estiveram ligados à natureza, mas o filme "O Grande Ano" de 2013, realmente chamou minha atenção. Com o incentivo da minha esposa, comprei um binóculo e uma pequena máquina fotográfica e saí à procura de aves.

Me dediquei a observá-las no meu tempo livre, apenas fins de semana e com pouca frequência. Em pouco tempo se tornou uma obsessão, não tanto a ponto de perder o verdadeiro objetivo de observá-las, de admirá-las, e do contato com a natureza e amigos, e de compreender como a biodiversidade está inter-relacionada. Visitar a praia e apreciar as aves enche meus sentidos, acalma minha mente e me enche de felicidade.



Me lembro do meu primeiro encontro com as aves limícolas, em novembro de 2013, no mar de Ansenuza, também conhecido como Laguna do Mar Chiquita - o maior lago salino da América do Sul com 500 mil hectares. Caminhava pela praia com um grupo de amigos, todos iniciantes na observação de aves. Encontramos um grupo de milhares de flamingos que atraíram a nossa atenção pelo seu tamanho e cor. À medida que nos aproximávamos, notamos um grande bando de aves limícolas ao lado dos flamingos que nos encantou ao formar nuvens com movimentos que desenhavam figuras no ar.

Em casa, analisamos as fotos e pesquisamos e, dessa forma, descobrimos que haviam várias espécies presentes e que as plumagens eram muito parecidas, mas que, haviam características nos bicos e pernas que as diferenciavam. Descobrimos que tinham viajado grandes distâncias e que no fim



do verão, voltariam mais uma vez. Saber disso me atraiu e me fez voltar a visitá-las regularmente. Refletir sobre as aves, suas viagens, seus hábitos e sua população em declínio me fascinou.

É assim o meu dia de observador de aves limícolas: chego à costa com o nascer do sol e escolho o melhor lugar para me acomodar a uma boa distância da praia, com o objetivo de não incomodar as aves tentando ser parte do ambiente natural e ao mesmo tempo aproveitando cada momento ver como eles se alimentam, como cuidam de suas penas, como interagem entre si e também, como brincam enquanto buscam por espaços para se alimentar.

Elas sempre me surpreendem ao vê-las livres, como se divertem, como aproveitam o dia, como estão adaptadas para viver e sobreviver. Geralmente, somos dois ou três amigos sentados aproveitando o espetáculo da natureza. Passamos o dia comendo, bebendo mate e desfrutando de coisas simples. Ao pôr-do-sol, levantamos as cadeiras e outros itens e voltamos para planejar onde iremos no próximo fim de semana.

Meu grupo de observadores de aves pertence à Aves Argentinas. Sempre compartilhei minhas



observações no eBird e depois de participar de workshops sobre aves limícolas em 2016, comecei a fazer monitoramento voluntário ISS, compartilhando assim minhas observações com pessoas dedicadas especialmente a cuidar e estudar essas aves. Também conheci Rob Clay, diretor executivo da WHSRN, com quem participei do censo de falaropos. Ele me ensinou a diferenciar as aves limícolas de Ansenzuza através da fotografia.



Nosso grupo compartilha conhecimento sobre as aves, principalmente, sobre os flamingos e as aves limícolas. Nos dedicamos para que todos conheçam a importância que Ansenzuza tem para este grupo de aves e como é necessário manter os habitats íntegros e conservá-los, especialmente aqueles indispensáveis, como a foz dos rios.



Da equipe ISS:

Somos muito gratos por sua história Miguel. Valorizamos seus dados e agradecemos o tempo que você dedicou para enviar suas pesquisas ao ISS em nome da conservação das aves limícolas



## É um ótimo momento para tentar Digiscoping!



### Benefícios

- Grandes imagens sem precisar de uma câmera
- Fantástico em condições de pouca luz
- Seu tripé ajuda a eliminar trepidações em uma praia com muito vento
- Ferramenta perfeita para documentar uma ave rara ou de difícil identificação, determinar o tamanho e a composição do bando e capturar códigos de bandeirolas
- Distâncias focais superiores a uma lente de câmera de 3000 mm

### Dicas e Truques

- Usar um adaptador (como o Phone Skope) facilita a centralização das aves e elimina a perda de luz
- Use o zoom da câmera do seu telefone para manter uma imagem mais clara com mais detalhes
- Grave vídeos com seu telefone para capturar a experiência completa

### Os descontos estão disponíveis!

- Entre em contato com **Kowa** através do email [jeff.bouton@kowa.com](mailto:jeff.bouton@kowa.com) para obter o seu desconto especial para voluntários ISS
- Use o código ISS22 para 30% de desconto no checkout em [phoneskope.com](http://phoneskope.com)



# Participe do #WCWW9

**WADER CONSERVATION WORLD  
WATCH 2022**

5 e 6 de Novembro

Observe as Aves Limícolas onde quer que você esteja  
no Brasil!

Faça a lista no eBird  
e compartilhe com o usuário:  
**WaderQuestTeam**  
ou  
você pode enviar um e-mail para  
[wcww@waderquest.net](mailto:wcww@waderquest.net)  
e nos conte o que viu, onde e com quem estava  
(pode nos enviar fotos também!)

**Wader Conservation  
World Watch**

\*Faremos um boletim especial com  
a lista das espécies observadas e  
nome de todas as pessoas que  
participaram do evento!

Apóie a conservação das Aves Limícolas e  
diga:  
**Eu me Importo!**



Estas espécies nunca foram relatadas no WWCW. Você as viu em seu sítio ISS? Seja o primeiro a registrá-las!

- *Phegornis mitchellii*
- *Recurvirostra andina*
- *Charadrius alticola*
- *Gallinago nobilis*
- *Gallinago stricklandii*
- *Gallinago jamesoni*
- *Gallinago imperialis*
- *Attagis gayi*
- *Attagis malouinus*
- *Thinocorus orbignyianus*

Você sabia que em grande parte do mundo as aves limícolas são chamadas de waders? Desde 2012 o Wader Quest ([waderquest.net](http://waderquest.net)) atua na proteção das aves limícolas e costeiras em todo o mundo e para isso, foi lançando o Wader Conservation World Watch #WCWW9. Um evento anual que busca dar visibilidade ao grupo das aves limícolas, as ameaças que elas enfrentam e também para celebrar as pessoas que trabalham pela sua conservação.

Convidamos voluntários e voluntárias ISS para participar da celebração. Faça o monitoramento ISS nesse fim de semana e compartilhe sua lista no eBird com o usuário "WaderQuestTeam" ou envie o que você viu, onde e com quem, além de fotos divertidas de aves ou observadores de aves em ação para [wcww@waderquest.net](mailto:wcww@waderquest.net). Obrigado!

## Existe sempre mais para explorar

Explore todos ISS dados em [manomet.org/iss-map](http://manomet.org/iss-map)

Revise os protocolos em

[manomet.org/project/international-shorebird-survey/](http://manomet.org/project/international-shorebird-survey/)

Junte-se a nossa página do Facebook [facebook.com/InternationalShorebirdSurvey](https://facebook.com/InternationalShorebirdSurvey)

## Contacte-nos

Arne Lesterhuis - América Latina e Caribe

[alesterhuis@manomet.org](mailto:alesterhuis@manomet.org)

Lisa Schibley - América do Norte

[lschibley@manomet.org](mailto:lschibley@manomet.org)

Raquel Carvalho - Brasil

[limicolas@savebrasil.org.br](mailto:limicolas@savebrasil.org.br)

Você faz fotografia de aves? Adoraríamos mostrar a foto da sua ave limícola favorita em nosso próximo boletim. Entre em contato conosco!